



10º Relatório de Acompanhamento e Avaliação das atividades do Quipea

Quilombos no Projeto de Educação Ambiental

Abril de 2018 a Março de 2019

Elaborado por:





SUMÁRIO

1 - Introdução.....	3
2 - Nome do Programa.....	3
3 - Número da Região.....	3
4 - Nome do Projeto.....	3
5 - Estados envolvidos e nome dos municípios contemplados.....	4
6 - Recorte espacial.....	4
7 - Relação cronológica das ações realizadas	4
8 - Descrição das atividades	7
8.1 - Apoio à Participação em Espaços Públicos	7
8.2 - Reuniões de Planejamento e Formação Continuada da Equipe.....	10
8.3 - 5º Evento Cultural Quilombola	11
8.4 - Curso de Formação de Presidentes e Diretores das Associações Quilombolas	13
8.5 - Reuniões Ordinárias da Comissão Articuladora das Comunidades Quilombolas do Quipea	16
8.6 - Elaboração dos Informativos <i>Quipea Informa</i>	18
8.7 - Projetos de Base Comunitária.....	19
8.8 - Articulação com os PEAs da Bacia de Campos.....	20
8.9 - 4º Intercâmbio Cultural.....	22
8.10 - Apoio ao 20 de novembro	24
8.11 - Oficina de Formação e Integração da Equipe Executora.....	27
9- Análise sucinta sobre o desenvolvimento do Projeto no período.....	28



1 - INTRODUÇÃO

O Quipea – Quilombos no Projeto de Educação Ambiental – é parte integrante dos Projetos Ambientais propostos como medidas mitigatórias das Licenças de Operação das atividades de produção e escoamento de petróleo e gás natural nos campos de Bijupirá & Salema e Parque das Conchas, respectivamente determinadas pelo Ibama através da LO nº 336/2003, de 07 de outubro de 2010, e LO nº 847/2009, emitida em 07 de julho de 2009.

O presente Relatório corresponde às ações do Quipea realizadas no período compreendido entre abril de 2018 e março de 2019. Neste período foram desenvolvidas atividades da Fase 3, que atendem ao que foi definido pelos quilombolas como indispensável ao projeto durante a execução da Fase 2, realizada entre 2012 e 2016, e ao que foi planejado coletivamente durante a Fase de Transição, que ocorreu entre setembro 2017 e março de 2018.

As análises contidas neste relatório baseiam-se nos objetivos e produtos estabelecidos no Plano de Trabalho da Fase 3 – Rev. 02, encaminhado pela carta SHELL-HSSE-1507-2017, em 15/12/2017; e na Nota Técnica CGPEG/DILIC/IBAMA nº 01/10.

2 - NOME DO PROGRAMA

Programa de Educação Ambiental da Bacia de Campos (PEA-BC).

3 - NÚMERO DA REGIÃO

Regiões 05 e 06

4 - NOME DO PROJETO

Projeto de Educação Ambiental dos Campo de Bijupirá e Salema, no estado do Rio de Janeiro, e do Parque das Conchas, no estado do Espírito Santo, intitulado *Projeto QUIPEA – Quilombos no Projeto de Educação Ambiental*.

5 - ESTADOS ENVOLVIDOS E NOME DOS MUNICÍPIOS CONTEMPLADOS

Estado do Rio de Janeiro: municípios de Armação dos Búzios, Araruama, Cabo Frio, Campos dos Goytacazes, Quissamã e São Francisco de Itabapoana.

Estado do Espírito Santo: Itapemirim e Presidente Kennedy

6 - RECORTE ESPACIAL

De acordo com a regionalização proposta na Nota Técnica CGPEG/DILIC/IBAMA n. 01/10, o Quipea está inserido nas regiões 5 – Bacia de Campos – e 6 – Bacia do Espírito Santo, visando atender, simultaneamente, aos programas regionais PEA-BC e ao PEA-ES.

A partir da opção por trabalhar com comunidades quilombolas, os critérios adotados para o recorte espacial do projeto se basearam na presença dessas comunidades na área de influência dos empreendimentos, tendo como recorte aquelas reconhecidas com Certidão de Registro no Cadastro Geral de Remanescentes de Comunidades de Quilombos da Fundação Cultural Palmares.

Como resultado, 21 Comunidades Quilombolas são contempladas pelo presente projeto, conforme demonstrado a seguir (tabela 1).

Tabela 1: Municípios e Comunidades Quilombolas.

Municípios	Comunidade Prioritária
Armação dos Búzios	Rasa e Baía Formosa
Cabo Frio	Preto Forro, Botafogo, Maria Joaquina e Maria Romana
Araruama	Sobara
Campos dos Goytacazes	Aleluia, Cambucá, Batatal e Conceição do Imbé
Quissamã	Machadinha, Mutum, Santa Luzia, Bacurau e Boa Vista
São Francisco de Itabapoana	Deserto Feliz e Barrinha
Presidente Kennedy	Cacimbinha e Boa Esperança
Itapemirim	Graúna

7 - RELAÇÃO CRONOLÓGICA DAS AÇÕES REALIZADAS

Na tabela abaixo (tabela 2) são apresentadas as atividades do Quipea realizadas no período de abril de 2018 a março de 2019:

Tabela 2: Atividades realizadas de abril/2018 a março/2019.

Atividade	Quantidade	Data
Apoio à participação em espaços públicos	20	05/04/2018
		08 a 12/04/2018
		20/04/2018
		11/05/2018
		17/05/2018
		10 a 16/06/2018
		05/07/2018
		10 a 12/08/2018
		03/09/2018
		20/09/2018
		20/10/2018
		06/11/2018
		24/11/2018
		15/12/2018
		17/12/2018
		17/12/2018
		19 e 20/12/2018
28/12/2018		
19/02/2019		
08/03/2019		
Reuniões de Planejamento e Formação Continuada da Equipe	37	13/04/2018
		17/04/2018
		18/04/2018
		19/04/2018
		26/04/2018
		27/04/2018
		02/05/2018
		14/05/2018
		15/05/2018
		19/06/2018
		21/06/2018
		11/07/2018
		12/07/2018
		23/07/2018
		24/07/2018
		28/08/2018
		29/08/2018
		26/09/2018
		22/10/2018
		29/10/2018
05/11/2018		
21/11/2018		
27/11/2018		
05/12/2018		
18/12/2018		
08/01/2019		
14/01/2019		
15/01/2019		
16/01/2019		

		22/01/2019
		28/01/2019
		07/02/2019
		12/02/2019
		19/02/2019
		21/02/2019
		26/02/2019
		18/03/2019
5º Evento Cultural Quilombola e Reuniões do Departamento Cultural	12	07/04/2018
		21/04/2018
		04/05/2018
		19/05/2018
		02/06/2018
		16/06/2018
		30/06/2018
		14/07/2018
		28/07/2018
		17/08/2018
		18 e 19/08/2018
		17 e 18/09/2018
		Curso de formação de presidentes e diretores de associações Quilombolas
11 e 12/12/2018		
15 e 16/03/2019		
Reuniões Ordinárias da Comissão Articuladora das comunidades quilombolas do Quipea	4	05 e 06/05/2018
		01 e 02/09/2018
		01 e 02/12/2018
		30 e 31/03/2019
Elaboração do informativo “Quipea Informa”	2	Maio 2018
		Dezembro 2018
Projetos de Base Comunitária	4	05/05/2018
		Agosto 2018
		01/09/2018
		Novembro 2018
Articulação com os PEAs da Bacia de Campos	3	26/10/2018
		27/10/2018
		14 a 16/12/2018
4º Intercâmbio Cultural	1	08 a 11/11/2018
Atividades de Apoio ao 20 de Novembro	14	20/11/2018
		20/11/2018
		20/11/2018
		24/11/2018
		24/11/2018
		25/11/2018
		25/11/2018
		29/11/2018
		30/11/2018
		08/12/2018
		08/12/2018
		08/12/2018
		15/12/2018
16/12/2018		
Oficina de Formação e Integração da Equipe Executora	1	30/01 a 01/02/2019

8 - DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Abaixo estão descritas as atividades do Plano de Trabalho – Fase 3 – Rev.02, realizadas no período de referência.

8.1 - Apoio à Participação em Espaços Públicos

Entre os meses de abril de 2018 a março de 2019 foram realizados 20 (vinte) apoios à participação em espaços públicos. Para a formalização e concessão destes apoios, as comunidades, por meio das Educadoras Populares, enviaram uma solicitação com pelo menos cinco dias úteis antecedentes ao evento, e demonstraram evidências de que os representantes foram indicados a partir de decisão coletiva. Após a participação no evento, os solicitantes foram responsáveis por enviar um relatório da atividade apoiada, contendo informações sobre a programação, o que foi abordado e discutido e uma análise crítica. Além disso, realizaram devolutivas para a base. Estas devolutivas, em sua maioria, ocorreram de forma regional, agrupando a discussão sobre os apoios.

Os temas abordados foram referentes ao movimento estadual e nacional quilombola, titulação das terras quilombolas, gestão comunitária, gestão pública municipal, dentre outros. Na tabela 3 estão as informações dos apoios realizados.

Em termos gerais, o apoio criou oportunidades de articulação, de maior visibilização das questões relativas aos Quilombos integrantes do Quipea, e uma cultura de participação na vida pública por parte dos quilombolas. Esse tipo de atividade também atendeu ao princípio praxiológico da educação ambiental no licenciamento, ao configurar a intervenção pública qualificada, a partir de um processo educativo estruturado.

Todavia, percebe-se que há dificuldades entre os comunitários no entendimento de que a participação é coletiva e que, para que se enraíze essa prática indispensável a um PEA no licenciamento federal, é fundamental que as devolutivas ocorram e que haja uma ampliação quantitativa dos sujeitos escolhidos para a representação.

As evidências desta atividade estão apresentadas no anexo I.

Tabela 3: Descrição dos apoios municipais, estaduais e nacionais concedidos pelo Quipea, durante abril de 2018 a março de 2019.

Nº	Data	Atividade	Local	Comunidades	Nº Participantes
1	05/04/2018	Visita do Ministério Público Federal na Comunidade Quilombola de Deserto Feliz	Comunidade Quilombola Deserto Feliz/ São Francisco de Itabapoana, RJ	Deserto Feliz	1
2	08/04 a 12/04/18	Roda de Diálogo sobre Violência Agrária contra as Mulheres Quilombolas	Quilombo São Mateus, ES	Cacimbinha e Boa Esperança	1
3	20/4/2018	Atividade do Dia Quilombola na Comunidade Quilombola Baía Formosa	Associação dos Remanescentes do Quilombo Baía Formosa/ Armação dos Búzios, RJ	Rasa, Sobara, Botafogo, Maria Joaquina e Baía Formosa	25
4	11/5/2018	Feira Agroecológica em Vitória	Universidade Federal do Espírito Santo, ES	Cacimbinha, Boa Esperança e Graúna	6
5	17/5/2018	Visita do Ministério Público Federal na Comunidade Quilombola de Deserto Feliz	Comunidade Quilombola Deserto Feliz/ São Francisco de Itabapoana, RJ	Deserto Feliz	2
6	10/06 a 16/06/2018	Plenária Nacional da CONAQ ¹	Cidade Ocidental, Goiás	Boa Esperança, Cacimbinha, Graúna, Maria Joaquina, Rasa,	9

¹ Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas.

				Botafogo, Santa Luzia e Bacurau	
7	5/7/2018	Política de Saúde Quilombola de Campos dos Goytacazes	Campos dos Goytacazes, RJ	Aleluia, Batatal, Cambucá, Machadinho, Santa Luzia e Deserto Feliz	9
8	10/08 a 12/08/2018	Encontro Estadual das Comunidades Quilombolas do Estado do Rio de Janeiro (Acquilerj)	Quissamã, RJ	Sobara, Botafogo, Baía Formosa, Rasa e Maria Joaquina	20
9	3/9/2018	Reunião no Incra – Quilombos de Quissamã	Rio de Janeiro, RJ	Machadinho e Mutum	3
10	21 e 22/09/2018	VII FOFEC - Fórum Fluminense de Educação do Campo	Armação dos Búzios, RJ	Machadinho, Imbé, Aleluia, Batatal e Cambucá	11
11	20/10/2018	Audiência Pública sobre transporte alternativo de Campos dos Goytacazes	Comunidade Quilombola Conceição do Imbé/ Campos dos Goytacazes, RJ	Aleluia, Batatal, Cambucá e Conceição do Imbé	22
12	06/11/2018	Audiência Pública sobre Transporte Alternativo de Campos dos Goytacazes	Campos dos Goytacazes, RJ	Aleluia, Batatal e Cambucá	15
13	24/11/2018	Certificação da Comunidade Quilombola de Custodopolis	Campos dos Goytacazes, RJ	Aleluia, Batatal e Cambucá	5
14	15/12/2018	Audiência Pública do Empreendimento	Baía Formosa/ Armação dos Búzios, RJ	Baía Formosa	15

		Aretê em Baía Formosa			
15	17/12/2018	Homenagem às Comunidades Quilombolas de Campos dos Goytacazes	Campos dos Goytacazes, RJ	Aleluia, Batatal, Cambucá e Conceição do Imbé	9
16	17/12/2018	Reunião da Diretoria da Acquirerj	Rio de Janeiro, RJ	Botafogo, Rasa, Maria Joaquina e Sobara	5
17	19 e 20/12/2018	Oficina do Cadastro de Áreas Rurais em Brasília	Brasília, DF	Maria Joaquina e Preto Forro	2
18	28/12/2018	Eleição da Diretoria da Associação de Remanescentes de Quilombo de Machadinho	Machadinho/ Quissamã, RJ	Machadinho, Bacurau, Santa Luzia, Mutum e Boa Vista	220
19	19/02/2019	Reunião no Incra – Comunidade Quilombola de Maria Joaquina	Rio de Janeiro, RJ	Maria Joaquina	3
20	08/03/2019	Visita da Secretária de Saúde na Comunidade Quilombola de Deserto Feliz	Comunidade Quilombola Deserto Feliz/ São Francisco do Itabapoana, RJ	Deserto Feliz	1

8.2 - Reuniões de Planejamento e Formação Continuada da Equipe

Tendo como ação estruturante a formação continuada da equipe, ao longo do período compreendido entre abril de 2018 e março de 2019, foram realizadas trinta e 37 (trinta e sete) reuniões da equipe executora para o planejamento das ações, definição de metodologias e conteúdos, organização dos procedimentos operacionais, estudos,

avaliação das atividades e do desempenho do projeto. Essas reuniões foram importantes para assegurar uma execução coerente, postura coesa e orientada pelos princípios da educação ambiental crítica no licenciamento conduzido pelo Ibama.

Ao longo desse processo, atenção especial foi sendo direcionada aos 15 (quinze) Apoiadores Locais. Embora ao longo de 2018 a atuação destes tenha sido fundamental para as ações de mobilização da base comunitária e em reuniões preparatórias e devolutivas das ações pedagógicas - notadamente na organização do 5º Evento Cultural, a partir de janeiro de 2019 foram sendo criados espaços de maior protagonismo e formação para esses jovens no Quipea.

Juntamente com os Educadores Ambientais e Populares e demais integrantes da equipe, os Apoiadores Locais participaram da Oficina de Integração e Formação com intuito de conhecer e dialogar sobre o histórico do Quipea e se apropriar de conteúdos relacionados ao licenciamento ambiental federal, aos impactos da cadeia produtiva do petróleo e à educação ambiental.

Enfatizam-se ainda em relação ao processo de formação dos Apoiadores Locais, a produção reflexiva e textual de estudos dirigidos sobre impactos socioambientais e licenciamento ambiental, o protagonismo na redação de relatórios sobre as atividades desenvolvidas no Quipea, na organização das devolutivas em suas próprias comunidades, conjuntamente com as Educadoras Populares (rodas de conversa e exposição de fotos), nas ações de mobilização da base comunitária, além da participação mais ativa em reuniões comunitárias e espaços públicos.

Igualmente, a interação cotidiana estabelecida entre a coordenação de gestão e pedagógica, os educadores, a supervisão de campo e o comunicador social garantiram o diálogo, a troca de experiências e o aprofundamento teórico-metodológico de suas ações, favorecendo a consolidação de conhecimentos relevantes e relativos ao escopo do Quipea. Os registros desta atividade estão apresentados no anexo II.

8.3 - 5º Evento Cultural Quilombola

O 5º Evento Cultural Quilombola ocorreu nos dias 18 e 19 de agosto de 2018, sendo organizado pelas comunidades quilombolas de Aleluia, Batatal, Cambucá e Conceição do Imbé, localizadas em Campos dos Goytacazes, no estado do Rio de Janeiro. Foi realizado

em espaços comunitários de Aleluia. No total, foram 10 (dez) reuniões de planejamento do 5º Evento Cultural na sede da associação de ABC e em Campos dos Goytacazes, no período compreendido entre abril e agosto de 2018. O evento teve como tema “Liberdade a conquistar: direitos na saúde e educação pela agricultura familiar”. Contou com a participação de cerca de 1200 (mil e duzentas) pessoas, oriundas das 21 (vinte e uma) comunidades quilombolas participantes do projeto.

No seu primeiro dia foi realizada a mesa redonda, cujo conteúdo foi definido com base no tema do evento. A mesa redonda foi dividida em três etapas: mesa de abertura, mesa de debate e plenária de perguntas. No segundo dia, ocorreram 13 (treze) manifestações culturais, 3 (três) exposições de artesanato, 4 (quatro) exposições de culinária e 1 (uma) exposição de fotos. Compôs também o evento cultural 1 (uma) exposição de fotos da culinária quilombola (originárias do livro “A cozinha dos Quilombos”, do Instituto Dagaz) e 1 (uma) exposição sobre cuidados com o meio ambiente, promovida pelo Parque Estadual do Desengano. Foram realizadas também duas oficinas de trançado e uma de feitura de vassouras de palha. Além destas apresentações, foi feita uma homenagem às famílias de agricultores quilombolas destas comunidades.

Após a realização do 5º Evento Cultural Quilombola, foi realizada 01 (uma) reunião de avaliação, na cidade do Rio de Janeiro, em setembro de 2018. Participaram desta reunião a equipe executora, incluindo as apoiadoras locais das comunidades sede do evento, os membros do Departamento Cultural, os presidentes das Associações das comunidades sedes, representantes da Shell e Ibama (conforme o anexo III.II).

Com relação às atividades do Departamento Cultural, a avaliação foi a de que os assuntos operacionais demandaram uma carga horária de discussão superior aos assuntos pedagógicos, por vezes prejudicando um maior detalhamento dos aspectos potencialmente educativos do evento. Além das recomendações de aprimoramento operacional contidas na avaliação realizada, é fundamental que o planejamento das reuniões possibilite que os aspectos educativos sejam tratados com a devida atenção e com base na temática escolhida.

Destaca-se que houve comprometimento dos integrantes do Departamento Cultural e os membros da Comissão Articuladora das comunidades sede em organizar o evento, sendo um ponto forte ao planejamento. Além disso, as lideranças locais perceberam um aumento

no interesse dos jovens comunitários a participarem do Projeto e de ações comunitárias após a execução do evento. Como melhoria, foi destacado que as oficinas poderiam apresentar um material explicativo sobre suas histórias e de melhorar a estratégia de apresentação dos temas dos Eventos aos palestrantes da mesa redonda e às comunidades quilombolas.

A avaliação global é de que o 5º Evento Cultural conseguiu aprofundar o fortalecimento da cultura e da ancestralidade, atendendo aos objetivos do Quipea e anseios dos quilombolas. Para que o 6º Evento Cultural consiga aprofundar ainda mais esse fortalecimento, é preciso que as escolhas das atividades tenham relação direta com as demandas da comunidade sede do evento. Para isso, necessita-se mapear, previamente, a história, a memória e os temas importantes para esta. Outro ponto, ligado a logística, é se buscar contratar fornecedores que atendam a uma distância razoável do local do evento, reduzindo custos. Além disso, é oportuno, durante o planejamento, buscar articular parcerias com órgãos públicos que facilitem a condução de pleitos e conquistas de políticas públicas como desdobramento do evento.

Os registros desta atividade encontram-se no anexo III.

8.4 - Curso de Formação de Presidentes e Diretores das Associações Quilombolas

Tendo em vista que parte expressiva das associações quilombolas apresenta dificuldades em relação ao cumprimento das exigências legais para a manutenção do seu funcionamento regular, o curso para a formação de gestores (presidentes e diretores) foi organizado em quatro módulos, sendo os dois primeiros realizados em dezembro de 2018 e março de 2019. O quadro dos participantes do 1º e 2º módulo por comunidade segue abaixo, na tabela 4.

O primeiro módulo do curso foi realizado nos dias 11 e 12 de dezembro de 2018, no município de Armação dos Búzios/RJ. A sua pauta foi construída em reunião de planejamento com os presidentes das associações quilombolas, ocorrida em junho de 2018 (Anexo IV.II). Entre os principais assuntos tratados neste módulo, destacaram-se: a) marcos legais dos direitos quilombolas; b) associações quilombolas e a titulação do território; c) História, desigualdade racial e formação fundiária no Brasil; d) conflitos

territoriais envolvendo comunidades quilombolas; e) políticas públicas e procedimentos de regularização dos territórios quilombolas.

Após o panorama geral sobre leis e direitos quilombolas, o segundo dia do curso foi reservado para o atendimento jurídico a cada associação quilombola separadamente. Nesse sistema de interação, cada comunidade foi atendida por cerca de 30 minutos por advogadas populares e as informações foram sistematizadas em cadastro elaborado por estas (Anexo IV.XI).

Os resultados avaliativos do 1º módulo apontaram para a necessidade de adequação do conteúdo programático, a fim de se buscar uma abordagem mais específica acerca dos aspectos organizacionais, regulatórios e contábeis das associações.

Em relação ao número de participantes, das 14 (quatorze) associações quilombolas abrangidas pelo Quipea, 12 (doze) estavam representadas. O motivo foi por indisponibilidade nos dias consensualmente agendados em encontro prévio, no qual definiu-se que o primeiro módulo ocorreria durante a semana.

Tendo em vista a demanda do 1º módulo, sem perder a dimensão de compreensão do cenário político nacional quanto aos Quilombos, o 2º módulo do curso, ocorrido nos dias 15 e 16 de março de 2019, em Campos dos Goytacazes/RJ, após uma análise de conjuntura introdutória, tratou dos aspectos societários, tributários, contábeis, administrativos e financeiros necessários para a manutenção da regularidade das associações. Assim como no 1º módulo, o segundo dia do curso foi dedicado ao atendimento jurídico individualizado a cada associação quilombola.

Tabela 4: Participação no 1º e 2º Módulo do Curso de Formação para Presidentes e Diretores das Associações Quilombolas.

Comunidade	Município	Nº de Gestores – 1º Módulo	Nº de Gestores – 2º Módulo
Rasa	Armação dos Búzios	02	01
Sobara	Araruama	02	02
Aleluia, Batatal e Cambucá (ABC)	Campos dos Goytacazes	04	03
Baía Formosa	Armação dos Búzios	04	03
Botafogo	Cabo Frio	02	02

Maria Joaquina	Cabo Frio	04	03
Conceição do Imbé	Campos dos Goytacazes	02	03
Boa Esperança e Cacimbinha	Presidente Kennedy	04	01
Graúna	Itapemirim	04	0
Deserto Feliz	São Francisco de Itabapoana	04	0
Barrinha	São Francisco de Itabapoana	01	0
Maria Romana	Cabo Frio	0	02
Machadinha, Bacurau, Santa Luzia, Boa Vista e Mutum	Quissamã	0	01
Preto Forro	Cabo Frio	01	01
Total		34	22

O número de participantes no 2º módulo do curso apresentou decréscimo se comparado ao 1º módulo. A razão do decréscimo é explicada pela indisponibilidade de alguns gestores das associações na data ocorrida e por um suposto desinteresse das comunidades de Deserto Feliz e Barrinha na continuidade de participação. Acredita-se que o não engajamento esteja relacionado com a verificação de pendências cartoriais que fragilizam a atual gestão destas associações, como por exemplo, a identificação da necessidade de realizar novas eleições nestas associações.

Ao todo, 11 (onze) associações enviaram 22 (vinte e dois) representantes no 2º módulo. Embora este indicador quantitativo sinalize a necessidade de maior investimento nas ações de mobilização e planejamento do cronograma do curso, a fim de atender ao maior número possível de participantes, a construção coletiva do conteúdo programático do 2º módulo, com base no processo avaliativo do 1º módulo do curso, também aponta para o diálogo respeitoso existente entre os sujeitos prioritários e a equipe executora do Quipea. A partir desta avaliação, a equipe executora já iniciou preparativos para elaboração de material didático especializado e a realização de um curso em formato de oficina para a construção de peças documentais próprias ao associativismo, onde, a partir de casos concretos, os participantes terão a oportunidade de desenvolver as competências necessárias para a produção do conjunto documental necessário para a criação e a

manutenção regular das associações. Tais ações de planejamento serão aprimoradas a partir das devolutivas que acontecerão nas comunidades durante o mês de julho de 2019. Os registros desta atividade encontram-se no anexo IV.

8.5 - Reuniões Ordinárias da Comissão Articuladora das Comunidades Quilombolas do Quipea

No período compreendido neste relatório, foram realizadas 04 (quatro) Reuniões Ordinárias da Comissão Articuladora das Comunidades Quilombolas do Quipea. Na tabela abaixo (tabela 5), seguem a data, local, número de participantes e de comunidades presentes em cada uma destas reuniões.

As atas destas reuniões encontram-se no anexo V.

Tabela 05: Reuniões Ordinárias da Comissão Articuladora das Comunidades Quilombolas do Quipea realizadas entre abril de 2018 e março de 2019.

	15ª Reunião Ordinária	16ª Reunião Ordinária	17ª Reunião Ordinária	18ª Reunião Ordinária
Data	04 e 05/04/2018	01 e 02 /09/2018	01 e 02/12/ 2018	30 e 31/03/ 2019
Local	Campos dos Goytacazes	Comunidade Quilombola de Cacimbinha e Boa Esperança	Armação dos Búzios	Rio de Janeiro
Região	Norte Fluminense	Sul Capixaba	Região dos Lagos	Rio de Janeiro
Nº participantes	32	47	54	37
Nº comunidades presentes	17	19	20	16

Todas as Reuniões contaram com a presença da equipe executora do Quipea e de representante da Shell. A 15ª, 16ª e 18ª reuniões ordinárias tiveram a presença de representantes do Ibama. Destacam-se também que a 16ª e 18ª Reuniões Ordinárias contaram com a participação de consultores em cartografia social.

A 15ª Reunião Ordinária cumpriu sua meta prevista no Plano de Trabalho, pois a pauta foi 100% realizada, tendo 13 (treze) encaminhamentos (conforme ata, anexo V.I). Foi destaque como ação pedagógica a avaliação da visita de campo ao quilombo de Botafogo. O ato de avaliar a visita fez os membros da Comissão Articuladora refletirem sobre as

ações que fortalecem as comunidades quilombolas para a defesa do território a partir da troca de saberes.

A 16ª Reunião Ordinária foi igualmente positiva ao cumprir 100% de sua pauta concluída, com oito encaminhamentos apresentados (conforme ata, anexo V.II). Os membros da Comissão Articuladora, ao fazerem um balanço sobre alguns aspectos do Quipea – Regimento Interno, Projeto de Base Comunitária e Intercâmbio Cultural, puderam identificar os avanços e os obstáculos do Projeto, e, com isso, elaborar definições estruturantes para os próximos passos.

A 17ª Reunião Ordinária contou com uma reunião interna da Comissão Articuladora extensa, que desdobrou-se em 10 (dez) encaminhamentos (conforme ata, anexo V.III), necessitando de um tempo maior que o previsto de debate em torno desses encaminhamentos, o que resultou no cumprimento de 62,50% de sua pauta prevista. O ocorrido reforçou uma avaliação da equipe de que é preciso de modo crescente realizar movimentos em direção às comunidades, com maior incidência de reuniões locais que esgotem assuntos pendentes, reduzindo a pressão de esclarecimentos nas reuniões da Comissão Articuladora.

Seus debates foram ricos no sentido formativo, no que esclareceu pontos como a função da Comissão Articuladora, a linha A da Nota Técnica nº 01/10 do Ibama e a finalidade dos Projetos de Educação Ambiental (PEA). Também foi esclarecido o objetivo técnico do Quipea, suas atividades e sua equipe de execução.

Por fim, a 18ª Reunião Ordinária teve 100% de sua pauta tratada, com 5 (cinco) encaminhamentos (conforme minuta da ata, anexo V.IV). Foi destaque da reunião a apresentação do Departamento Cultural sobre a sua avaliação do 5º Evento Cultural Quilombola, que mostrou o aspecto formativo do exercício da autoanálise e de análise crítica. A discussão e a apresentação junto à Comissão Articuladora, mostraram o aspecto coletivo da análise, apesar da divergência quanto a pontos previamente avaliados, mas que tocam em limites do Quipea que os representantes da Comissão e também da equipe (Educadoras Populares) discordam em aceitar (limitações de logística e de regras de segurança para realização de eventos em localidades distantes e de difícil acesso). Outro ponto a destacar foi o debate em torno da Cartografia Social, quando foram dirimidas as dúvidas sobre a forma da coleta de dados e contratação de mão de obra local para a

execução da cartografia. Também foram sanadas expectativas sobre a demarcação territorial.

Conclui-se que as Reuniões Ordinárias da Comissão Articuladora das Comunidades Quilombolas do Quipea continuaram a ser o espaço garantidor da gestão coletiva do Quipea, uma vez que, as quatro reuniões realizadas neste período permitiram a voz e a decisão das comunidades quilombolas na condução do Projeto e de suas atividades. Entretanto, sente-se a necessidade de se dar uma maior atenção as diretrizes dispostas no Regimento Interno, como, por exemplo, a justificativa de ausência de membros nas Reuniões e a contagem do quórum. Também deve-se melhorar o processo de devolutivas das reuniões às bases, pois ainda há uma baixa apresentação das mesmas. Por fim, deve-se melhorar a horizontalidade das falas nas reuniões, posto que a participação da equipe (Educadoras Populares) é grande em relação aos representantes da Comissão.

8.6 - Elaboração dos Informativos *Quipea Informa*

Durante o período de abril de 2018 a março de 2019, foram elaboradas duas edições do Informativo “Quipea Informa”, com o objetivo de divulgar os resultados das atividades do Projeto.

A edição nº 3 do “Quipea Informa” (Anexo VI.I) foi distribuído em maio/2018, na ocasião da 15ª Reunião Ordinária da Comissão Articuladora das Comunidades Quilombolas do Quipea e também para as 21 (vinte e uma) comunidades quilombolas participantes do Quipea. No total, foram distribuídos 1.000 (mil) exemplares do informativo.

O tema abordado no Informativo nº 3 foi o Plano de Trabalho da fase 3 do Quipea: sua construção, seu objetivo e as atividades previstas. Também tiveram destaque as informações sobre o andamento da organização do 5º Evento Cultural do Quipea, com a apresentação do seu Departamento Cultural.

Já a edição nº 4 do “Quipea Informa” (Anexo VI.II) foi distribuída em dezembro/2018, na ocasião da 17ª Reunião Ordinária da Comissão Articuladora das Comunidades Quilombolas do Quipea. Posteriormente, foram distribuídos 1.050 (mil e cinquenta) exemplares do informativo para as 21 (vinte e uma) comunidades quilombolas participantes do Quipea.

Este Informativo abordou o 5º Evento Cultural Quilombola: seus objetivos, a Mesa Redonda, as manifestações culturais e os desdobramentos do evento, como por exemplo a moção de aplausos na Câmara de Vereadores de Campo dos Goytacazes, homenageando às famílias de agricultores familiares dos Quilombos do município.

Foi observado uma repercussão positiva dos informativos nas comunidades, demonstrando este veículo como um importante canal de capilarização das informações relativas ao Quipea nas bases. Entretanto, para a ampliação das informações ser mais efetiva, observou-se a necessidade de melhorar a linguagem do “Quipea Informa”, deixando-o mais adequado a linguagem local e mais atrativo para os públicos de diferentes faixas etárias.

8.7 - Projetos de Base Comunitária

Durante a 15ª Reunião Ordinária da Comissão Articuladora das Comunidades Quilombolas do Quipea, foram estabelecidas as regras dos Projetos de Base Comunitária, no qual, cada comunidade deve elaborar seus projetos com um recurso de até R\$ 10.000,00 (dez mil reais) para executá-lo e monitorá-lo.

A 1ª etapa desta atividade aconteceu durante o mês de agosto de 2018, a partir de reuniões em 19 comunidades do Projeto, com o intuito de realizar uma avaliação sobre os projetos de Contrapartida, que foram realizados em 2015. Destaca-se que não houve reuniões nas comunidades quilombolas de Barrinha, pois esta foi incorporada ao projeto posteriormente, e em Maria Romana, devido à falta de disponibilidade do presidente da Associação Quilombola.

Em setembro, durante a 16ª Reunião Ordinária da Comissão Articuladora das Comunidades Quilombolas do Quipea, as comunidades apresentaram suas avaliações dos Projetos de Contrapartida e concluiu-se, coletivamente, os desafios gerais e as sugestões para os projetos de Base Comunitária da Fase 3.

Os desafios gerais das Contrapartidas foram:

- Necessidade de entender mais sobre os materiais necessários e o passo a passo das obras;
- Falta de comunicação entre a empresa e a comunidade durante o levantamento do orçamento e entrega dos materiais;

- Falta de espaço para guardar o material;
- Falta de orientação pela equipe durante o planejamento e execução dos projetos;
- Baixo entendimento e envolvimento dos comunitários no projeto;
- Lentidão no processo de regularização pelos órgãos governamentais do espaço cedido à construção do projeto.

As sugestões para os próximos projetos comunitários foram:

- Possuir boa comunicação entre a empresa, comunidade e presidentes;
- Ter participação comunitária nas decisões e durante todo o processo;
- Possuir um termo de modo de uso dos projetos (orientações);
- Ter parceiros;
- Conhecer mais sobre a manutenção do projeto e suas necessidades pós instalação.

A partir desta avaliação, em novembro de 2018, ocorreu a 2ª etapa do processo de elaboração dos projetos, com reuniões comunitárias para a escolha do tema e justificativa do projeto. Não houve reunião em Maria Romana, por falta de disponibilidade de data por parte do presidente da Associação. Nesta etapa, verificou-se dificuldade de algumas comunidades elaborarem justificativas coerentes para suas escolhas, considerando a necessidade de vínculo com impactos na gestão ambiental do território e mitigação dos impactos da cadeia produtiva do petróleo.

Sendo assim, e em consonância com o Plano de Trabalho, a equipe executora buscou debater de forma mais profunda e crítica os temas dos projetos escolhidos e sua viabilidade.

Os registros destas atividades estão no anexo VII.

8.8 - Articulação com os PEAs da Bacia de Campos

A atividade de visita ao Espaço do Território de Petróleo se configurou em um espaço engajamento, promovendo debates e trocas de experiências entre os sujeitos dos PEAs (Tabela 6). Por outro lado, a reunião entre os PEAs do município do Campos dos Goytacazes e o I Seminário de Comunicação da Bacia de Campos se configuraram em uma articulação com o intuito de promover uma ação de intervenção na gestão do município e na construção de propostas para tornar a comunicação social da Bacia de Campos mais

efetiva, de acordo com as perspectivas dos sujeitos prioritários envolvidos nos PEAs da região (Tabela 7).

Destaca-se que o I Seminário de Comunicação Social da Bacia de Campos também possibilitou o engajamento dos sujeitos, o que favoreceu a ampliação da rede de trocas e na viabilidade de futuras articulações locais.

Tabela 6: Resumo das atividades de articulação com os PEAs da Bacia de Campos

Data	Atividade	PEAs	Comunidades do Quipea	Equipe do Quipea
26/10/2018	Articulação para audiência pública sobre a Lei Orçamentária Anual (LOA) de Campos dos Goytacazes	NEA-BC, Pescarte, Territórios do Petróleo e Quipea	Aleluia, Batatal, Cambucá (ABC) e Conceição do Imbé	Educadora popular da Região Norte Fluminense e apoiadora local de ABC
14 a 16/12/2018	Participação no I Seminário de Comunicação social da Bacia de Campos	Territórios do Petróleo, Pescarte, NEA-BC, Foco, REMA, Observação e Quipea	Graúna, Boa Esperança, Mutum, Cambucá, Aleluia e Barrinha	Coordenadora geral, educadoras populares da Região Norte Fluminense e Espírito Santo e educadora ambiental

Tabela 7: Resumo da atividade de engajamento entre os PEAs da Bacia de Campos.

Data	Atividade	PEAs	Comunidades do Quipea	Equipe do Quipea
27/10/2018	Visita ao Espaço do Território do Petróleo	Territórios do Petróleo e Quipea	Conceição do Imbé, Aleluia, Batatal, Cambucá, Sobara, Botafogo, Maria Joaquina, Baía Formosa, Rasa e Preto Forro	Educadoras populares da Região Norte Fluminense e dos Lagos, apoiadora local de Maria Joaquina e de ABC

Conclui-se que as ações de articulação com os PEAs da Bacia de Campos foram espaços que contribuíram com o processo de formação e articulação para intervenção na gestão dos territórios das comunidades quilombolas do Quipea. Destaca-se assim, a importância de neste próximo ano, não só continuar com tais atividades, como aumentar a quantidade destas articulações, com o intuito de potencializar a intervenção das comunidades na gestão socioambiental dos municípios envolvidos.

Os relatos destas ações encontram-se no anexo VIII.

8.9 - 4º Intercâmbio Cultural

O 4º Intercâmbio Cultural aconteceu no território quilombola Brejão dos Negros, localizado no município de Brejo Grande/SE. Este território é composto por 04 (quatro) comunidades quilombolas, porém, as atividades ocorreram em 02 (duas) comunidades, Brejão dos Negros e Resina. Foram dois dias de vivência no território, onde foram abordados assuntos referentes à organização sociopolítica e conflitos territoriais vivenciados pelas comunidades locais.

Além disso, a atividade teve o objetivo de promover a troca com outro PEA, o Programa de Educação Ambiental com Comunidades Costeiras (PEAC). Esta interação ocorreu por meio da participação na reunião do Conselho Gestor do Programa e da III Feira de Povos e Comunidades Tradicionais. A programação completa da atividade encontra-se na tabela 8.

Participaram do Intercâmbio Cultural a equipe executora, representante da Shell e 40 (quarenta) comunitários, representando as 21 (vinte e uma) comunidades do Quipea. Dentre esses comunitários, 57% eram membros da Comissão Articuladora (titulares e suplentes), 10% presidentes das Associações Quilombolas e 33% demais comunitários. Cabe ressaltar que os critérios de seleção dos participantes foram construídos coletivamente com a Comissão Articuladora das Comunidades Quilombolas do Quipea, durante a 16ª Reunião Ordinária, na qual foi estabelecido que a preferência das vagas seria destinada aos membros da Comissão Articuladora, mesmo sendo destacado a importância de outros comunitários participarem. A escolha foi pela importância da Comissão Articuladora do Quipea conhecer o Conselho Gestor do PEAC, que inspirou sua criação e compartilha de funções similares.

A avaliação do Intercâmbio Cultural ocorreu de forma coletiva entre os participantes, equipe e representante da Shell, ao final da atividade. Posteriormente, houve uma discussão e avaliação coletiva com a Comissão Articuladora, durante a 17ª Reunião Ordinária, no qual alguns participantes que estiveram no intercâmbio contaram suas experiências, percepções e aprendizados adquiridos.

Segundo estas avaliações, o 4º Intercâmbio Cultural foi positivo e considerado o melhor por alguns que estiveram em intercâmbios anteriores. O motivo do sucesso foi atribuído ao acolhimento e recepção dos participantes pelos comunitários do Quilombo visitado, ao aprendizado propiciado com o processo de luta e resistência local e com as manifestações culturais, e à interação com o PEAC. A fala abaixo exemplifica o sentimento de inspiração criado a partir da vivência do intercâmbio.

“A nossa comunidade não é unida perto do que eles têm aqui. Eles, com pouco que eles têm, são muito unidos. E essa união, faz eles conseguirem muitas coisas. (...) mesmo com todos os desafios eles não desistem.”

(Janaina de Paula, Representante suplente da comunidade de Boa Vista na Comissão Articuladora das Comunidades Quilombolas do Quipea)

Para os próximos Intercâmbios Culturais, destaca-se a importância de que outros representantes das comunidades do Quipea participem e, assim, possam realizar a troca de experiências e saberes importantes para a luta e modo de vida quilombola.

No anexo IX encontram-se o material didático utilizado, o edital de participação, lista de presença, fotos e ata da avaliação coletiva.

Tabela 8: Programação do 4º Intercâmbio Cultural.

Atividade	Descrição	Objetivo
Diálogos com o Programa de Educação ambiental com Comunidades Costeiras – PEAC	Apresentação do PEAC ao Quipea (histórico, atual desenho do programa, o Conselho Gestor – formato, funcionamento, desafios e dificuldades).	Propiciar a troca de experiências entre os Projetos de Educação Ambiental (PEAs) e conhecer o PEAC, principalmente o que é e como funciona o seu Conselho Gestor.
Acolhida na sede da Associação Santa Cruz - breve apresentação do quilombo, do Quipea e manifestação cultural	Apresentação do Quipea para os quilombolas de Brejão dos Negros e Boas vindas e apresentação cultural por parte da comunidade local.	Estabelecer o diálogo com os quilombolas de Brejão dos Negros e conhecer um pouco de sua história.
Visita à cooperativa de beneficiamento de coco	Visita orientada à cooperativa, com apresentação de suas instalações, funcionamento e atividades.	Conhecer uma atividade econômica que gera autonomia para as mulheres quilombolas.
Visita à margem do Rio São Francisco e seus efeitos sobre atividades econômicas dos Quilombos	Visitar a margem do rio e dialogar com lideranças de Resina sobre a situação ambiental do local, a história do Quilombo e sua relação com o rio São Francisco.	Vivenciar o contato com um dos mais importantes rios do Brasil; entender sua importância para a economia quilombola; conhecer os principais impactos causados no rio e no ambiente local.
Roda de conversa com lideranças locais	Realização de uma roda de conversa com moradores e lideranças que contam histórias da região.	Conhecer a história dos Quilombos da região.
Oficinas	Participação em uma das quatro oficinas oferecidas e, posteriormente, a socialização dos aprendizados adquiridos.	Vivenciar uma prática cultural valorizada pelos Quilombos da região.
Participação na III Feira de Povos e Comunidades Tradicionais de Sergipe (PEAC)	Participação livre na Feira.	Fomentar o intercâmbio com movimentos sociais e povos tradicionais de Sergipe e fortalecer o diálogo com os participantes do PEAC.
Encerramento e Avaliação	Encerramento da atividade realizada conjuntamente com o Conselho Gestor do PEAC e, posteriormente, avaliação coletiva sobre o intercâmbio.	Confraternizar com o Conselho Gestor e avaliar coletivamente as experiências desta atividade.

8.10 - Apoio ao 20 de novembro

Entre os meses de novembro e dezembro de 2018, as comunidades Quilombolas realizaram diferentes atividades relativas ao 20 de Novembro, abordando a questão da consciência negra, conforme descrito na Tabela 8. O apoio consiste em colaborar no planejamento da atividade e com um valor limite de R\$ 1.300,00 (mil e trezentos reais)

para cada uma das quatorze Associações Quilombolas executarem o que foi organizado. Todas as comunidades devem apresentar uma proposta de ação estruturada para obter o apoio, e elaborar, posteriormente, um relatório descritivo das atividades desenvolvidas, contendo registros fotográficos.

No total, 14 (quatorze) associações, abrangendo 21 (vinte e uma) comunidades, solicitaram o apoio ao 20 de Novembro, atendendo os critérios e prazos e realizaram os eventos em suas comunidades. Podemos observar uma participação qualificada, além da relevância significativa dos temas abordados, que tinham relação com a temática quilombola, de fortalecimento e respeito aos territórios e suas histórias, perpassando os objetivos pedagógicos do projeto (tabela 9).

No entanto, houve muito atraso na entrega dos relatórios, sendo a comunidade quilombola de Preto Forro a única a entregar no prazo proposto. As outras 13 (treze) associações enviaram o relatório entre os meses de março e abril de 2019. Verifica-se uma dificuldade das Associações em entregarem o relatório em 10 (dez) dias úteis após o evento, tornando necessário fornecer o acompanhamento e orientação para a elaboração destes relatórios, assim como, promover reflexões sobre a corresponsabilidade de realizar um evento deste porte.

Os registros das atividades de Apoio ao 20 de Novembro encontram-se no anexo X.

Tabela 9: Atividades em reflexão ao dia 20 de novembro.

Quilombo	Data	Horário	Local	Atividades realizadas
Baía Formosa	25/11/2018	09h às 16:30h	Sede do Quilombo - Escola Lidya Sherman	Palestra "Território quilombola", artesanatos, debate, filme e feijoada.
Maria Joaquina	29/11/2018	19h às 21:30h	Rua Justiniano de Souza, 10 - Salão da Marina	Apresentação cultural, mesa de debate e jantar.
Botafogo	08/12/2018	08:30h às 13h	Comunidade Botafogo - estrada Trimumum nº 91	Roda de conversa, palestra e jantar

Boa Esperança e Cacimbinha	20/11/2018	08h às 12h	Creche Bem-me-quer - Boa Esperança	Palestras abordando ancestralidade e uso de agrotóxicos nas lavouras.
Aleluia, Batatal e Cambucá (ABC)	08/12/2018	08h às 15h	Associação de Moradores - Aleluia	Café da manhã quilombola, reflexão sobre o dia da consciência negra, caminhada, teatro quilombola com as crianças, desfile afro e conversa com os griôs.
Mutum, Boa Vista, Machadinha, Bacurau e Santa Luzia	15/12/2018	13h às 20h	Espaço Country bar - Mutum	Palestra sobre Zumbi dos Palmares e discriminação racial, Apresentação do Grupo de Jongo Mirim de Machadinha e lanche comunitário
Rasa	20/11/2018	9h às 14h	Quintal da D. Uia	Café da manhã, roda de conversa e almoço.
Graúna	30/11/2018	17h às 20:30h	Cemei João Luciano da Rosa - Graúna	Palestra com Griô e apresentações culturais.
Deserto Feliz	24/11/2018	13h às 17h	E.M.Manoel Azeredo - Deserto Feliz	Relato sobre história da feijoada, feijoada e apresentação de jongo.
Barrinha	24/11/2018	19h às 23h	Associação Quilombola de Barrinha	Jongo, roda de conversa com convidados de outros Quilombos, jantar quilombola e ciclismo noturno.
Conceição do Imbé	20/11/2018	14.30h as 18:30h	Comunidade Quilombola Conceição de Imbé	Roda de conversa, palestra e jantar
Preto Forro	25/11/2018	09h às 14h.	Comunidade Preto Forro - Cabo Frio	Café da manhã, apresentação de danças, dinâmicas e almoço.
Sobara	08/12/2018	09 às 16:30 h.	Comunidade Sobara - Araruama	Mesa redonda, almoço e apresentação cultural.
Maria Romana	16/12/2018	09:30 às 11:30 h.	Comunidade Quilombola de Maria Romana - Cabo Frio	Conversa sobre a história da comunidade e café da manhã quilombola.

8.11 - Oficina de Formação e Integração da Equipe Executora

Nos dias 30 e 31 de janeiro e 01 de fevereiro de 2019 foi realizada a Oficina de Integração da equipe executora, no Hotel Atlântico Tower, no Rio de Janeiro, que contou com a participação de todos os integrantes da equipe executora, incluindo os novos que estão compondo a equipe, além da presença de representantes da Shell.

Os principais objetivos da oficina foram: a) integrar a nova equipe de trabalho; b) apresentar um breve histórico do Quipea; c) apresentar o plano de trabalho para a Fase 3 e avaliar a etapa anterior; d) avaliar a comunicação no projeto; d) discutir sobre educação ambiental crítica no processo de gestão ambiental pública.

A Oficina contou com o apoio de profissionais do Teatro do Oprimido (TO), que atuaram na condução de dinâmicas, enquanto opção metodológica para o tratamento dos conteúdos de integração da equipe e assuntos referentes à comunicação, realizados durante a manhã do primeiro dia, no segundo dia e na parte da tarde do terceiro dia da atividade.

A Oficina se apresentou como importante espaço de integração para os novos membros da equipe, em que os mesmos puderam ter uma primeira aproximação com o projeto e entender, de forma introdutória, as particularidades que o compõem.

O tema que teve destaque foi a ‘comunicação’, que tomou grande parte da oficina, em um processo rico de avaliação sobre as ferramentas de comunicação utilizadas no decorrer do projeto. Foi observado pela equipe do TO, que a equipe executora passava muito tempo destinado ao debate sobre algum determinado problema, ao invés de solucioná-lo. Além disso, o nó da comunicação era reforçado quando não havia proatividade por parte de alguns membros. A partir das análises, houve proposições de alternativas para a melhoria da comunicação, como por exemplo, utilizar o e-mail como um canal de comunicação intraequipe prioritário e a necessidade de sinalizar as dúvidas.

Teve destaque na oficina a exposição sobre o funcionamento da equipe, como estão estruturados as funções e o fluxo de comunicação. Diante do interesse em se aprofundar esses aspectos considerados pelos presentes como fundamentais para o bom andamento da gestão e do diálogo entre os integrantes da equipe, suprimiu-se os conteúdos relativos

à educação ambiental, no que diz respeito aos marcos regulatórios e aspectos metodológicos, que serão tratados na próxima formação.

No anexo XI encontram-se a programação, relatórios, texto formativo e fotos desta atividade.

9- ANÁLISE SUCINTA SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO NO PERÍODO

As atividades previstas foram realizadas de modo satisfatório, atendendo aos objetivos específicos, aos indicadores definidos no Plano de Trabalho e abrangendo o público a que se destinavam. De modo sintético, é possível indicar as principais conclusões por objetivo:

- *Integrar os participantes à estrutura do Quipea* – Objetivo voltado para o momento inicial da Fase 3, foi cumprido mediante a execução de oficinas e encontros periódicos previstos e realizados com metodologias dialógicas e participativas, além do constante diálogo mantido entre a equipe e especial atenção na formação dos Apoiadores Locais. Ainda que estivesse voltado para a integração inicial que foi atendida, entende-se que seu pleno cumprimento é um processo continuado de melhoria dos fluxos comunicacionais entre os participantes da equipe e de apropriação das atribuições.

- *Oferecer cursos que fortaleçam a autonomia comunitária* – Para se atender esse objetivo, foram estruturados dois eixos de trabalho: cursos para a direção das Associações e curso de elaboração de projetos. O segundo, será realizado a partir de julho de 2019, mas é possível ter sinalizações positivas de sucesso da atividade, uma vez que, a escolha de uma instituição pública reconhecida entre os quilombolas para ministrar o curso (o Instituto federal), o planejamento participativo dos conteúdos e metodologias das aulas, tendem a garantir o cumprimento do previsto. Quanto ao primeiro, o atendimento foi parcialmente satisfatório com a execução dos dois primeiros módulos. Estes foram construídos buscando atender às demandas dos quilombolas e a discussão sobre temas relevantes para a questão quilombola na atualidade, contudo, a realização apresentou algumas dificuldades na distribuição temporal dos conteúdos e na mobilização de

algumas Associações. Para superar tais problemas, as devolutivas e o material didático de apoio estão sendo organizados para suprir o que ficou com lacunas, e o planejamento dos dois módulos futuros levará em consideração as avaliações feitas.

- *Garantir o funcionamento da comissão articuladora* – Conseguiu-se não só realizar as reuniões, mas efetivar um processo importante de mudança da composição e aprovação da nova versão do Regimento Interno (RI). Com isso, espera-se estabelecer novos canais de diálogo nas comunidades, fortalecer os existentes e criar procedimentos de condução das reuniões que facilitem o cumprimento das funções da Comissão previstas no RI.

- *Fortalecer a cultura e a ancestralidade, por meio da articulação e integração das comunidades quilombolas do Quipea* – As atividades se destacaram pela adequação dos conteúdos às finalidades, pelo elevado grau de satisfação manifestado pelos quilombolas participantes e pelas interações e desdobramentos produzidos. Aqui se identificam questões operacionais, de planejamento e de garantia de devolutivas, que podem ser aprimoradas, aumentando a capilaridade e o enraizamento de atividades de enorme aceitação e identificação com os quilombolas.

- *Promover a participação qualificada das comunidades em espaços de decisão sobre a gestão de seu território e questões quilombolas* - Os participantes, no geral, se mostram satisfeitos com os resultados alcançados e valorizaram a possibilidade de estar em ações que reconhecem ser relevantes para o fortalecimento da cultura e do modo de vida Quilombola.

- *Fomentar processos sociais de apropriação e planejamento dos territórios* – As atividades relativas a esse objetivo estão em fase final de planejamento e início de execução em junho de 2019. Para tanto, até aqui, todas as premissas e diretrizes do Quipea estão sendo respeitadas, visando à garantia do cumprimento de suas finalidades estabelecidas no Plano de Trabalho.

Algumas outras considerações gerais, relativas ao projeto como um todo estruturado, merecem destaque.

A relação entre a equipe executora e as comunidades quilombolas é positiva, tendo se consolidado com base na confiança, na transparência e no diálogo aberto, o que favorece o planejamento e execução das atividades futuras.

Considerando o previsto para 2019 e o restante da Fase 3, com aumento e complexificação das atividades, alguns desafios se tornaram evidentes e precisam ser enfrentados de modo sistemático e planejado. O principal, é a necessidade de se consolidar o movimento em direção às bases, garantindo o enraizamento previsto na Repactuação, por intermédio do aumento da presença da equipe nos Quilombos e de uma atuação regular e estruturada dos Apoiadores e Educadoras Populares em conjunto com os Educadores Ambientais. Não é apenas uma questão de cumprimento do acordado, mas de efetivamente ampliar junto aos comunitários o conhecimento acerca do Quipea. Além disso, observa-se que uma atuação mais estreita nas comunidades favorece o fluxo de comunicação e esclarecimentos acerca do que é feito, como é feito, para que e para quem, o que reduz desgastes com questionamentos decorrentes de um conhecimento insuficiente. Possibilita ainda um entendimento adequado do caráter pedagógico de cada atividade.

O enraizamento garantido também favorecerá que as reuniões da Comissão Articuladora sejam mais produtivas na definição de encaminhamentos e estudos estratégicos para o projeto, uma vez que, diminuirá a pressão por tempo nas reuniões para resolução de pendências que poderiam ser equacionadas em campo.

Assim, reconhece-se que as atividades educativas do Quipea e seus produtos são positivos, coerentes com a proposta de educação ambiental determinada pelo órgão ambiental, e que seus resultados são reconhecidos e acolhidos pelos quilombolas, contudo, que é preciso aprimorar processos e procedimentos operacionais que garantam a plena efetividade do projeto em seus objetivos e intencionalidades.

SUMÁRIO DOS ANEXOS

I - Apoio à Participação em Espaços Públicos (Estes anexos encontram-se em seu formato original, sem quaisquer alterações gramaticais e/ou de conteúdo. Ressaltamos que todos foram elaborados pelos comunitários quilombolas, com o auxílio das Educadoras Populares)

I.I – Visita do Ministério Público Federal na Comunidade Quilombola de Deserto Feliz

I.II – Roda de Diálogo sobre Violência Agrária contra as Mulheres Quilombolas

I.III - Atividade do Dia Quilombola na Comunidade Quilombola Baía Formosa

I.IV – Feira Agroecológica em Vitória

I.V – Visita do Ministério Público Federal na Comunidade Quilombola de Deserto Feliz

I.VI – Plenária Nacional da CONAQ

I.VII – Política de Saúde Quilombola de Campos dos Goytacazes

I.VIII – Encontro Estadual das Comunidades Quilombolas do Estado do Rio de Janeiro - Acquilerj

I.IX – Reunião no Incra – Quilombos de Quissamã

I.X – VII FOFEC - Fórum Fluminense de Educação do Campo

I.XI – Audiência Pública sobre Transporte Alternativo de Campos dos Goytacazes

I.XII – Audiência Pública sobre a Lei Orçamentária Anual do Município de Campos dos Goytacazes

I.XIII – Certificação da Comunidade Quilombola de Custodopolis

I.XIV – Audiência Pública do Empreendimento Aretê em Baía Formosa

I.XV – Homenagem às Comunidades Quilombolas de Campos dos Goytacazes

I.XVI – Reunião da Diretoria da Acquilerj

I.XVII – Oficina do Cadastro de Áreas Rurais em Brasília

I.XVIII – Eleição da Diretoria da Associação de Remanescentes de Quilombo de Machadinha

I.XIX – Reunião no Incra – Comunidade Quilombola de Maria Joaquina

I.XX – Visita da Secretária de Saúde na Comunidade Quilombola de Deserto Feliz

II - Reuniões de Planejamento e Formação Continuada da Equipe

II.I – Atas das Reuniões de Planejamento e Formação Continuada da Equipe

III – 5º Evento Cultural Quilombola

III.I - Atas das reuniões do Departamento Cultural

III.II - Ata da reunião de avaliação do 5º Evento Cultural

III.III – Vídeo do 5º Evento Cultural Quilombola

III.IV – Apresentação de avaliação do 5º Evento Cultural realizada pelo Departamento Cultural

III.V – Relatório dos Apoiadores Locais sobre o 5º Evento Cultural (Estes anexos encontram-se em seu formato original, sem quaisquer alterações gramaticais e/ou de conteúdo)

III.VI – Lista de Presença do 5º Evento Cultural

IV - Curso de Formação de Presidentes e Diretores das Associações Quilombolas

IV.I – Apresentação da Reunião de Planejamento do Curso de Formação de Presidentes e Diretores das Associações Quilombolas

IV.II - Ata da Reunião de Planejamento do Curso de Formação de Presidentes e Diretores das Associações Quilombolas

IV.III – Plano de Curso do 1º Módulo do Curso de Formação de Presidentes e Diretores das Associações Quilombolas

IV.IV – Apresentação do 1º Módulo do Curso de Formação de Presidentes e Diretores das Associações Quilombolas

IV.V – Ata do 1º Módulo do Curso de Formação de Presidentes e Diretores das Associações Quilombolas

IV.VI – Relatório do 1º Módulo do Curso de Formação de Presidentes e Diretores das Associações Quilombolas

IV.VII – Plano de Curso do 2º Módulo do Curso de Formação de Presidentes e Diretores das Associações Quilombolas

IV.VIII - Apresentação do 2º Módulo do Curso de Formação de Presidentes e Diretores das Associações Quilombolas

IV.IX – Ata do 2º Módulo do Curso de Formação de Presidentes e Diretores das Associações Quilombolas

IV.X – Relatório do 2º Módulo do Curso de Formação de Presidentes e Diretores das Associações Quilombolas

IV.XI – Relatório dos Atendimentos Individualizados do 1º Módulo do Curso de Formação de Presidentes e Diretores das Associações Quilombolas

V - Reuniões Ordinárias da Comissão Articuladora das Comunidades Quilombolas do Quipea

V.I – Ata da 15ª Reunião Ordinária da Comissão Articuladora das Comunidades Quilombolas do Quipea

V.II – Ata da 16ª Reunião Ordinária da Comissão Articuladora das Comunidades Quilombolas do Quipea

V.III – Ata da 17ª Reunião Ordinária da Comissão Articuladora das Comunidades Quilombolas do Quipea

V.IV – Ata da 18ª Reunião Ordinária da Comissão Articuladora das Comunidades Quilombolas do Quipea

VI - Elaboração dos Informativos Quipea Informa

VI.I – Quipea Informa nº 3

VI.II – Quipea Informa nº 4

VII - Projetos de Base Comunitária

VII.I – Regras e Orientações dos Projetos de Base Comunitária

VII.II – Etapa 1: Roteiro e Avaliações das Contrapartidas

VII.III – Etapa 2: Orientações e Temas dos projetos

VIII - Articulação com os PEAs da Bacia de Campos

VIII.I – Relatos da Atividade de Visita ao Território de Petróleo

VIII.II – Relatório sobre a articulação com os PEAs de Campos dos Goytacazes

VIII.III – Relato de participação no Seminário de Comunicação Social da Bacia de

Campos

IX - 4º Intercâmbio Cultural

- IX.I – Edital de Participação do 4º Intercâmbio Cultural
- IX.II - Material didático do 4º Intercâmbio Cultural
- IX.III – Fotos do 4º Intercâmbio Cultural
- IX.IV – Lista de Presença do 4º Intercâmbio Cultural
- IX.V – Ata da Avaliação Coletiva do 4º Intercâmbio Cultural

X - Atividades de Apoio ao 20 de Novembro

- X.I – Instruções para a Solicitação do Apoio ao 20 de Novembro
- X.II – Solicitações das Associações Quilombolas para o Apoio ao 20 de Novembro (Estes anexos encontram-se em seu formato original, sem quaisquer alterações gramaticais e/ou de conteúdo)
- X.III - Relatórios das Associações Quilombolas sobre as atividades de Apoio ao 20 de Novembro (Estes anexos encontram-se em seu formato original, sem quaisquer alterações gramaticais e/ou de conteúdo)
- X.IV - Relatos dos Apoiadores Locais sobre as atividades de Apoio ao 20 de Novembro (Estes anexos encontram-se em seu formato original, sem quaisquer alterações gramaticais e/ou de conteúdo)

XI - Oficina de Formação e Integração da Equipe Executora

- XI.I – Programação da Oficina de Integração da Equipe Executora
- XI.II – Relatórios Individuais da Equipe Executora
- XI.III – Relatório do Teatro do Oprimido sobre a Oficina de formação e integração da Equipe Executora
- XI.IV – Fotos da Oficina de formação e Integração da Equipe Executora
- XI.V – Texto de Formação
- XI.VI – Lista de Presença da Oficina de formação e Integração da Equipe Executora



À Shell Brasil Petróleo Ltda.
Avenida República do Chile 330 - Edifício Ventura, Torre Oeste - 25º andar - Centro
Rio de Janeiro – Brasil / CEP 20031-170

Ref.: 10º Relatório de Acompanhamento e Avaliação das atividades do Quipea

Prezados Senhores,

Este volume de nº 0424CT0047-4 contém 35 (**trinta e cinco**) páginas numeradas
sequencialmente, inclusive esta de encerramento.

Atenciosamente,

Eng, César Murilo De
Macau
CREA 137552/D-RJ
CPF. nº 049.978.498-71
Sócio

Verificação e Aprovação:

Verificado: Lílian Gonçalves
Data: 19/06/2019

Aprovado: César Murilo de Macau
Data: 19/06/2019